

A INTERDISCIPLINARIDADE E A FLEXIBILIDADE DE CONTEÚDOS APLICADOS À AULAS NO JARDIM SENSORIAL

Geane Lima de Farias – geane_farias03@yahoo.com.br

Erica Carla de Oliveira da Silva – erica.cars@gmail.com

José Maria Ribeiro Miro – jmiro.geo@hotmail.com

Resumo

O Jardim Sensorial do Centro de Educação Ambiental (CEA) é um projeto que foi concebido a partir de parceria estabelecida entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Ambiental de Campos dos Goytacazes e o Instituto Federal Fluminense (IFF), através do Laboratório Sala Verde IFF Campos. Este espaço não formal de ensino recebe alunos da rede particular e pública de educação da região Norte Fluminense, onde são realizadas atividades de Educação Ambiental orientadas pelos princípios da interdisciplinaridade e inclusão, numa concepção de educação transformadora em que se discutem conceitos considerados indispensáveis à convivência social e de melhoria da qualidade de vida. Além disso, o espaço oportuniza aos alunos de licenciatura do IFF a prática docente. O objetivo geral do projeto é incorporar a interdisciplinaridade e flexibilização dos conteúdos programáticos da sala de aula, através de uma proposta de ensino não formal, associando dois momentos de aprendizagem e valorizando a investigação como forma de reconhecimento do mundo. Neste trabalho, avaliou-se a mudança de entendimento dos alunos em relação aos conteúdos da Educação Formal Curricular, com a hipótese de que haveria acréscimo de entendimento. Utilizou-se o referencial teórico metodológico da Percepção Ambiental, aliado às visitas programadas à sala de aula antes do desenvolvimento da atividade no Jardim. Depois, comparou-se o olhar dos alunos sobre os conteúdos discutidos na sala de aula e na atividade através de desenhos, em que foi solicitado que eles representassem o Jardim visitado relacionando-o aos conteúdos de solo, clima e vegetação. Percebeu-se que após a visita ao Jardim Sensorial, os conhecimentos adquiridos pelos alunos estão intimamente ligados a seu campo visual, pois dos 36 desenhos elaborados depois do Trabalho de Campo, 26 reproduziram o CEA, onde registraram elementos encontrados nele (pneus, caramanchão etc.); e 10 desenharam outros ambientes ou nenhum dos atributos do Jardim Sensorial. Para analisar os desenhos foram contabilizados os seguintes atributos: Objetos Artificiais, Animais, Pessoas e Outras Coisas. Concluiu-se que para discutir conteúdos pré-estabelecidos pelos programas formais das escolas é necessário correlacioná-los a pelo menos um conceito específico interdisciplinar, sem o qual não é possível fazer a transposição entre o que se está discutindo no Jardim e o conteúdo programático da sala de aula.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino Não formal; Trabalho de Campo.